



Tolerância da soja cv. Monsoy 7739 IPRO ao herbicida diclosulam nas condições edafoclimáticas da região médio-norte de Mato Grosso

Willian Daróz Matte¹, Sidnei Douglas Cavalieri², Cassiano Spaziani Pereira³, Fernanda Satie Ikeda⁴, Wanderson Bertotti da Costa⁵, Fernando Poltronieri⁶, Mylla Crysthyan Ribeiro Ávila⁷

Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT, Brasil¹, Embrapa Algodão, Sinop, MT, Brasil², Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT, Brasil³, Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, Brasil⁴, Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT, Brasil⁵, Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT, Brasil⁶, Instituto Federal Goiano, Morrinhos, GO, mylla_cr@hotmail.com, Brasil⁷

Dentre as estratégias de manejo para se prevenir a resistência de plantas daninhas nos agroecossistemas, destaca-se a aplicação de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Diante disso, objetivou-se com este trabalho avaliar a tolerância da soja cv. M7739 IPRO ao herbicida diclosulam nas condições edafoclimáticas da região médio-norte de Mato Grosso. O experimento foi conduzido em campo na safra 2015/16 na área do Centro de Treinamento do Instituto Mato-grossense do (IMAmt), em Sorriso-MT. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com cinco repetições, sendo utilizado sete doses (0; 6,25; 12,5; 25; 50; 100 e 200%) do recomendado do herbicida diclosulam (35 g ha^{-1}). A aplicação do diclosulan foi realizada em pré-emergência no dia 06 de novembro de 2015, com auxílio de um pulverizador costal pressurizado com CO_2 , logo após a semeadura da soja. Durante todo o ciclo da cultura o experimento foi capinado e foram registrados 637 mm de precipitação pluvial acumulada. A colheita da soja ocorreu nos dias 24 e 25 de fevereiro de 2016. As variáveis avaliadas foram: índices de intoxicação (escala EWRC) e características fotossintéticas da soja (concentração de sub-estomas, taxa transpiração, condutância estomática, taxa fotossintética e eficiência instantânea no uso da água) com auxílio de um IRGA (Infra-red gas analyzer) aos 19, 27 e 34 dias após a aplicação (DAA); estande inicial aos 7 DAA; estande final; altura de plantas aos 104 DAA; componentes de produção (número de vagens por planta, número de grãos por vagem e massa de 100 grãos) e produtividade de grãos. Não houve significância para as variáveis mensuradas neste estudo, caracterizando a cultivar de soja M7739 IPRO como tolerante ao herbicida diclosulam, sendo esse possível de ser recomendado com segurança para tal cultivar como ferramenta em programas de manejo de resistência de plantas daninhas ao glyphosate nas condições edafoclimáticas da região médio-norte de Mato Grosso.

Palavras-chave: *Glycine max* (L.) Merrill, planta daninha, resistência, seletividade.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA); Instituto Mato-grossense do Algodão (IMAmt).